



Estado do Pará

Câmara Municipal de Belém

ATA DA DÉCIMA SÉTIMA SESSÃO ORDINÁRIA DO
PRIMEIRO PERÍODO DA PRIMEIRA SESSÃO
LEGISLATIVA DA DÉCIMA NONA LEGISLATURA.

No quinto dia do mês de maio do ano de dois mil e vinte e um, às nove horas, reuniu-se, de forma semipresencial, a Câmara Municipal de Belém - CMB, sob a presidência do vereador Zeca Pirão. Fez-se inicialmente a chamada nominal dos parlamentares presentes. Em seguida, o presidente abriu a sessão. Iniciado o Horário do Expediente, pronunciaram-se os vereadores inscritos. Fábio Souza inicialmente lamentou a morte do comediante Paulo Gustavo, vítima da Covid-19. Reportou-se depois à tragédia ocorrida na cidade de Saudades - SC, na manhã do dia anterior: três crianças, uma professora e uma agente educacional foram assassinadas por um maniaco em uma creche. Comunicou que protocolaria requerimento solicitando que as escolas municipais de Belém tivessem vigilância armada. Propôs que houvesse uma discussão ampliada sobre a segurança nas escolas, realizando-se uma sessão especial neste parlamento para isso. Observou ser função precípua da Guarda Municipal de Belém – GMB cuidar do patrimônio público, incluindo-se as escolas. Sugeriu que a GMB realizasse rondas nas escolas, assim como já faz a Polícia Militar. Assumiu a palavra, em seguida, a vereadora Livia Duarte e expressou que o Brasil amanhecera mais triste com a morte de Paulo Gustavo, mais uma vítima da Covid-19. Divulgou pesquisa realizada pela Universidade Federal de Pelotas – UFPEL mostrando que atualmente, após a vacinação, caíra pela metade a mortalidade de pessoas com mais de 80 anos no Brasil. Se a vacinação tivesse começado antes, conjecturou, o número de brasileiros mortos pela pandemia seria muito menor e talvez Paulo Gustavo ainda estivesse entre nós. Solidarizou-se, em seguida, com as famílias das crianças assassinadas em Santa Catarina. Defendeu a rediscussão da Lei de Alienação Parental (Lei Federal nº 12318, de 2010), expondo haver frequentemente a desclassificação das denúncias feitas pelas mães, prejudicando a criança e favorecendo o pai abusador. Relatou depois que a fotógrafa Dani Oliver, sua assessora, fora barrada na garagem da CMB, no dia anterior. Apresentaria, neste dia, inteiro, um projeto para formação antirracista dos membros da GMB e de todos os funcionários lotados na CMB. Tratou posteriormente da pobreza menstrual, citando matéria veiculada no programa televisivo da Rede Globo, Fantástico, no domingo anterior sobre o tema. Informou que uma em cada quatro mulheres no Brasil falta a algum período letivo por não dispor de absorventes íntimos. Explicitou ser um problema sério, defendendo que se entregassem absorventes para as pessoas carentes nas escolas, nas unidades de saúde, nas casas penais e para a população em situação de vulnerabilidade nas ruas, tornando-se tal prática uma política de estado. Em aparte, manifestaram-se os vereadores Pablo Farah e Fábio Souza. Manifestou-se depois a vereadora Bia Caminha e solicitou que se fizesse um minuto de silêncio pela morte do ator Paulo Gustavo. Culpou o presidente Jair Bolsonaro pelo grande número de mortes devidas à Covid-19 em nosso país, afirmando tratar-se de um governo genocida que pratica a necropolítica. Deu repercussão à visita do ex-presidente Lula a Brasília, no dia anterior, sublinhando que ele atua como um estadista, conversando com lideranças políticas do centro à esquerda, visando construir uma aliança nacional, buscando reconstruir e transformar o Brasil. No dia Primeiro de Maio, participou, decidiram não realizar atos ou manifestações de rua, como historicamente sempre ocorreu, agindo de forma responsável diante da pandemia. Entretanto, foram arrecadadas toneladas de alimentos, entregues depois ao Movimento dos Sem-Terra – MST e a outros movimentos sociais. Explicou não se tratar de prática assistencialista, pois se discutiu a razão de não haver comida, ressaltando-se a falta do auxílio emergencial de 600 reais, a ausência de uma política pública de segurança alimentar e a falta de vacinas. Defendeu, em seguida, o uso político da linguagem com a introdução de novas formas de utilizar as palavras e criar novas, dando a elas um sentido contestador e libertário. Em aparte, manifestaram-se os vereadores Fábio Souza, Fernando Carneiro e Enfermeira Nazaré Lima. Encerrado o Horário do Expediente, iniciou-se o Horário de Liderança. Pela liderança do Solidariedade, Igor Andrade parabenizou a equipe da Companhia de Desenvolvimento e Administração da Área Metropolitana de Belém – Codem e o seu presidente Lélcio Costa da Silva, que estivera, no dia anterior na Rua Diogo Mória, iniciando o processo de cadastramento dos imóveis para fazer a regularização fundiária dos terrenos naquela área. Acrescentou ser uma iniciativa da PMB, em parceria com o governo

R. Normando

estadual, que agora beneficiaria os moradores do Bairro de Fátima, já tendo beneficiado os moradores do conjunto Carmelândia, no Bairro do Mangueirão, no começo do ano. Com o título de propriedade da terra os beneficiários passavam a ter direito a realizar empréstimos bancários e habilitavam-se a receber os recursos do programa Minha Casa, o antigo Cheque Moradia, advindos do governo estadual, aditou. Informou que a Codem estenderia a regularização fundiária a outros bairros de Belém. Em aparte, manifestaram-se os vereadores Fernando Carneiro, Fabrício Gama, Fábio Souza e Gleisson Silva. Pela liderança da Oposição, Matheus Cavalcante lamentou o ocorrido com a assessora da vereadora Livia Duarte, relatando já ter ocorrido problema semelhante com dois assessores seus. Não trouxe o caso à plenária, preferindo inicialmente conversar com os membros da GMB que prestam serviço nesta Casa, alertando que tomaria outras providências se o problema se repetisse, relatou. Avaliou depois não haver certo ou errado em relação ao uso da linguagem porque a língua é viva e cada um tem o direito de usá-la da maneira que achar adequada. Refletiu que, ressaltando as verdades matemáticas, não há verdade absoluta. Em aparte, manifestaram-se os vereadores Bieco e Livia Duarte. O presidente Zeca Pirão contou depois que vários assessores seus também tiveram acesso negado às dependências da CMB e que isso comumente ocorria quando havia mudança de legislatura. Comunicou, entretanto, que seriam providenciados crachás para todos os assessores e funcionários da Casa e somente seria permitida a entrada das pessoas que os portassem. Tal medida também evitaria o acesso de pessoas estranhas aos gabinetes dos vereadores nesta época de pandemia, complementou. Pela liderança do PSOL, Fernando Carneiro solidarizou-se com o povo colombiano, que desde o dia 28/04/2021 realizava uma poderosa greve contra as reformas neoliberais do presidente Iván Duque Márquez. Observou que os governos neoliberais de Brasil, Chile e Colômbia, ao invés de taxar as grandes fortunas, priorizavam a retirada de direitos da classe trabalhadora e do povo, sendo essencial resistir a essas tentativas. Cientificou que daria entrada em um requerimento solicitando uma Moção de Solidariedade ao povo colombiano, pois a repressão do governo era violenta, havendo cerca de trinta mortes, mais de mil pessoas presas, mais de cem desaparecidas e até mesmo estupros praticados pela institucionalidade colombiana. Pediu depois aos demais vereadores que colaborassem para a aquisição de tintas que seriam usadas para realizar grafitagens no muro remanescente da casa onde morou a escritora paraense Eneida de Moraes, na Rua Boaventura da Silva. Explicou ser uma iniciativa de um grupo de agentes culturais que o procurara, uma forma de homenageá-la por ocasião do relançamento de um livro sobre sua obra. Explicou ser esta apenas uma das ações para recuperar a história de uma mulher, ainda pouco conhecida, que atuou como jornalista e escritora, com uma profunda produção literária, defensora dos direitos humanos desde a tenra idade. Pela liderança do bloco PSDB – DEM – Patriota – Cidadania, Fabrício Gama agradeceu ao vice-almirante Valter Filho o apoio dado à PMB cedendo militares, enfermeiros e barracas para a realização da vacinação contra a Covid-19, expressando que a Marinha tem ajudado muito no processo de imunização. Disse depois não entender o motivo para a PMB pretender fechar a Casa do Açaí, que atende a mais de dez mil batedores de açaí em nossa capital e tem trazido grandes benefícios a esses trabalhadores, educando-os e contribuindo para a manutenção do padrão sanitário adequado à atividade. Disse que faria ofícios ao Gabinete do prefeito e ao titular da Secretaria Municipal de Economia – Secon solicitando explicações sobre o caso. Pediu o apoio dos demais vereadores à continuidade da Casa do Açaí. Pela liderança do Governo, Igor Andrade retomou o tema da regularização fundiária em nosso município, acrescentando haver grande expectativa dos moradores dos bairros de Canudos, Marco, Guamá, Terra Firme e Curió-Utinga de que o programa da Prefeitura de Belém, em parceria com o governo do estado, chegasse a essas localidades o mais breve possível. Esclareceu que muitas pessoas aguardavam havia muito tempo receber o título de propriedade dos terrenos onde moram. A Universidade Federal do Pará – UFPA emitira documentos certificando que certas áreas desses bairros não mais faziam parte de seu patrimônio e, devido ao princípio da usucapião, tinham outros proprietários, comentou. Apontou, porém, que isso não se comparava a receber o título de propriedade da terra, com certidões emitidas em cartório, sem custos para os proprietários. A PMB, sensível às necessidades da população, através da equipe técnica da Codem, faria inclusive as divisões necessárias em cada terreno ou propriedade, de acordo com a efetiva ocupação do espaço pelos moradores, acrescentou. Atentou ser um trabalho minucioso, que requer muito cuidado para evitar injustiças, sendo acompanhado por advogados, procurando-se ouvir todas as partes envolvidas, não sendo assim um processo rápido. Encerrado o Horário de Liderança, fez-se a chamada nominal dos vereadores presentes para a verificação de quórum. Havendo quórum, iniciou-se a Primeira Parte da Ordem do Dia. Foi feita então a leitura do requerimento da vereadora Enfermeira Nazaré Lima solicitando a realização de uma sessão especial alusiva à Semana Brasileira de Enfermagem, a ser realizada no próximo dia 12 de maio, às nove horas. Fizeram encaminhamentos os vereadores Enfermeira Nazaré Lima e Josias Higino (em aparte, manifestaram-se as vereadoras Enfermeira Nazaré Lima e Dona Neves), Livia Duarte, Miguel Rodrigues (com aparte da vereadora Blenda Quaresma), Matheus Cavalcante (assumindo então a presidência da Mesa o vereador Bieco), Juá Belém (com aparte do vereador Túlio Neves), Zeca do Barreiro (com aparte da vereadora Enfermeira Nazaré Lima), Bia Caminha e Lulu das Comunidades (com aparte do vereador Fabrício

R. Wermamb

R. D.

Gama), ficando o requerimento em votação. Encerrada a Primeira Parte da Ordem do Dia, foi feita a chamada nominal dos parlamentares presentes para a verificação de quórum. Havendo quórum, iniciou-se a Segunda Parte da Ordem do Dia. Retomou-se então a votação, com dispensa de interstício, do projeto que "Dispõe sobre a proibição de filmagens com objetivo de constrangimento ao livre exercício docente nas salas de aula do município de Belém", constante no Processo nº 1530/2018, de autoria do vereador Fernando Carneiro. Manifestaram-se então os vereadores Fernando Carneiro, Fábio Souza e Matheus Cavalcante. O vereador Fernando Carneiro pediu depois Questão de Ordem solicitando que, através de um acordo de lideranças, o projeto fosse suspenso por 48 horas para realização de possíveis melhorias em sua redação. Não havendo objeção das lideranças partidárias presentes a esta solicitação, o projeto foi suspenso. O vereador Fernando Carneiro solicitou depois a retirada da suspensão do projeto constante no Processo nº 382/2013. Entrou então em discussão única e votação, com dispensa de interstício, o projeto de lei que "Acrescenta a seção X ao Título V do Regimento Interno da Câmara Municipal de Belém", constante no Processo nº 382/2013, de autoria do vereador Fernando Carneiro. Na discussão, pronunciou-se o vereador Fernando Carneiro. Este pediu Questão de Ordem solicitando que os artigos do projeto fossem votados em bloco. Posta em votação, esta solicitação foi aprovada por unanimidade. Fez-se posteriormente a leitura do projeto. Postos em votação, os artigos do projeto foram aprovados em bloco, por unanimidade, com vinte e três votos favoráveis. O presidente declarou então aprovado o projeto de lei que "Acrescenta a seção X ao Título V do Regimento Interno da Câmara Municipal de Belém", constante no Processo nº 382/2013. Entrou em seguida em discussão única e votação, com dispensa de interstício, o projeto de lei que "Dispõe que os estabelecimentos que especifica deverão acomodar, para exibição em espaço único, específico e de destaque, produtos alimentícios recomendados para pessoas com diabetes, intolerantes à lactose, com doença celíaca, e vegetarianos", constante no Processo nº 074/2019, de autoria do vereador Amaury da APPD. Na discussão, manifestaram-se os vereadores Amaury da APPD e Miguel Rodrigues. O vereador Fernando Carneiro pediu posteriormente Questão de Ordem solicitando que os artigos do projeto fossem votados em bloco. Posta em votação, esta solicitação foi aprovada por unanimidade. Fez-se em seguida a leitura do projeto. Postos em votação, os artigos do projeto foram aprovados por unanimidade, em bloco, com vinte votos favoráveis. O presidente declarou então aprovado o projeto que "Dispõe que os estabelecimentos que especifica deverão acomodar, para exibição em espaço único, específico e de destaque, produtos alimentícios recomendados para pessoas com diabetes, intolerantes à lactose, com doença celíaca, e vegetarianos", constante no Processo nº 074/2019. A seguir, o presidente Bieco encerrou a sessão, às onze horas e quarenta e cinco minutos. Estava licenciado o vereador Mauro Freitas. Justificou sua ausência a vereadora Pastora Salete. Estiveram presentes os vereadores: Fabrício Gama, Matheus Cavalcante, Moa Moraes e Josias Higino, pelo bloco PSDB – DEM – Patriota – Cidadania; Émerson Sampaio, Miguel Rodrigues, Renan Normando, Túlio Neves e Roni Gás, pelo bloco PP – Podemos – Pros; Juá Belém, Goleiro Vinícius, Augusto Santos e Dona Neves, pelo bloco Republicanos – PSD; Blenda Quaresma, Neném Albuquerque, John Wayne e Zeca Pirão, pelo MDB; Fernando Carneiro, Lívia Duarte e Enfermeira Nazaré Lima, pelo PSOL; Bieco e Pablo Farah, pelo PL; Fábio Souza e Gleisson Silva, pelo PSB; Bia Caminha e Amaury da APPD, pelo PT; Altair Brandão, pelo PC do B; Allan Pombo, pelo PDT; José Dinelly, pelo PSC; João Coelho, pelo PTB; Lulu das Comunidades, pelo PTC; Igor Andrade, pelo Solidariedade; Zeca do Barreiro, pelo Avante. Eu, segundo-secretário, lavrei a presente ata que, depois de aprovada, será assinada pela Mesa Executiva da Câmara Municipal de Belém. Salão Plenário Lameira Bittencourt, Palácio Augusto Meira Filho, dia 05 de maio de 2021.

1ª Secretária

Presidente

2º Secretário